

	SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO	Rev.: 00	
	FORMULÁRIO	Pág.: 01/01	
Ata de reunião		Código: FM-APPA-SGI-Ata_reunião	

DADOS GERAIS		
Título/tema: 6º Comite Organizado Unificado de SST		
Data: 20/08/2026	Hora inicial: 14:00h	Hora final: 16:00h
Responsável: José Sbravatti e Cristina Gouveia		
Local: Sede administrativa do OGMO		

DESCRIÇÃO DA PAUTA/ ASSUNTOS
Pauta(s)/ assunto(s):
1. Indicadores de segurança, acidentes e incidentes;
2. Resultados de segurança e treinamento do primeiro semestre;
3. Padronização dos Spreads utilizados nas operações portuárias de sacaria;
4. Padronização da utilização de serrapilheira para identificação e separação de lotes de carga nos porões;
5. Apresentação plataforma utilizada pela Klabin e discussão de padronização das plataformas de sacaria;

Atendendo ao disposto na Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados, informamos que os dados pessoais aqui coletados destinam-se única e exclusivamente para registro e controle de participação nos eventos promovidos pela Portos do Paraná. Estas informações poderão ser compartilhadas com o órgão ambiental fiscalizador. Seus dados pessoais serão mantidos por cinco anos e ao final desse período serão descartados. Sua participação neste evento autoriza a utilização para a finalidade acima descrita. Qualquer dúvida sobre o tratamento de dados pessoais, reportar à Coordenadoria de Compliance da Portos do Paraná.

DETALHAMENTO DOS ASSUNTOS DISCUTIDOS DURANTE A REUNIÃO
Os referidos assuntos tratados em reunião:
- Foi discutida a importância da atuação do portaló no controle da aproximação, balanço e posicionamento das cargas, bem como na comunicação com as equipes envolvidas na operação; - Foram discutidos os procedimentos relacionados aos testes de carga, sendo reforçada a necessidade de formalização e cumprimento da Instrução de Trabalho (IT) vigente antes do início das operações, bem como envio prévio das certificações dos cabos e guindastes; - Foram discutidas diferenças construtivas existentes entre os modelos de spreaders utilizados nas operações, sendo reforçada a necessidade de estabelecer requisitos técnicos padronizados e definir um modelo de referência para futura homologação. Sob a perspectiva dos trabalhadores da estiva, foram apresentadas características consideradas importantes para a melhoria dos spreaders, especialmente quanto à possibilidade de maior aproximação da carga às áreas de “fora de boca”, reduzindo a necessidade de movimentação manual das sacarias. Entre os aspectos apontados estão o posicionamento mais centralizado dos olhais, a redução segura do comprimento das correntes e das dimensões dos gatos, visando minimizar o efeito pêndulo, e a adoção de proteção nos pontos de contato do equipamento com a estrutura da embarcação. Foi observado que alguns modelos atualmente utilizados na operação se aproximam dessas características, embora ainda apresente oportunidades de melhoria, reforçando a necessidade de avançar na definição de um padrão técnico para esses equipamentos. - Foram discutidos os riscos relacionados à utilização de materiais de forração que possam ocultar buracos e vãos, sendo destacada a necessidade de padronização e identificação dos materiais utilizados para separação e organização das cargas; - Apresentação da plataforma utilizada pela Klabin nas operações com celulose. Foram discutidas melhorias realizadas nas plataformas utilizadas nas operações, incluindo adequações estruturais e proteção contra intempéries. Também foi identificada a necessidade de reforçar o controle quanto à aproximação dos caminhões, devido ao risco de colisões; - Foram apresentados os indicadores de segurança, destacando-se a redução no número de acidentes no período. Apesar da evolução dos resultados, foi reforçada a necessidade de manter o foco nas operações de carga geral, sacaria e açúcar, consideradas pontos críticos para o alcance da meta de zero acidentes; - Foram analisados acidentes, quase acidentes e ocorrências de alto potencial relacionados às operações de movimentação de cargas, sendo reforçada a necessidade de adoção de medidas preventivas e de isolamento das áreas de movimentação; - Foi reforçada a importância do controle da aproximação, altura e balanço das cargas durante as operações, bem como da inspeção dos cabos de aço após situações de impacto ou contato com bordas e cantos das embarcações; - Foram apresentados os resultados dos checklists aplicados aos operadores de escavadeiras e carregadeiras, sendo identificada a necessidade de reciclagem dos profissionais com baixo nível de engajamento ou conceito insatisfatório, a ser conduzida pelo OGMO no seu programa de treinamentos;

Foram definidas as seguintes ações, após deliberações dos presentes:

- Produzir e divulgar material educativo, incluindo vídeo e cartilha, sobre as responsabilidades do portaló e procedimentos de afastamento durante a movimentação de cargas. Após, auditar em campo o cumprimento das responsabilidades atribuídas aos portalós;
- Revisar o procedimento do OGMO sobre a obrigatoriedade do envio prévio dos certificados dos cabos dos guindastes e formalizar as orientações relacionadas aos testes de carga antes do início da operação em cada turno;
- Elaborar projeto de padronização dos spreaders utilizados nas operações portuárias, estabelecendo requisitos mínimos de projeto, características construtivas, configuração, sistemas de engate e desengate, condições de manuseio, segurança e ergonomia, considerando a participação dos trabalhadores envolvidos. Após aprovação do projeto, estabelecer padrão técnico único de referência, com prazo para adequação dos spreaders utilizados pelos operadores portuários
- Padronizar a utilização de serrapilheira para identificação e separação de lotes de carga no interior dos porões, em substituição aos rolos de papel, sempre que houver necessidade dessa demarcação. A serrapilheira deverá ser disposta de forma a acompanhar e preencher as irregularidades e vãos entre as cargas, proporcionando melhores condições de apoio e caminhamento aos trabalhadores e reduzindo o risco de quedas durante a operação.
- Avaliar a viabilidade técnica para recepção e padronização do projeto de plataforma de apoio dotada de sistema de sinalização para liberação do içamento, atualmente utilizado nas operações com celulose, tomando-o como referência. Após aprovação do projeto, estabelecer padrão técnico único de referência, com prazo para adequação das plataformas utilizadas pelos operadores portuários.

6º Comitê Organizado Unificado de SST

Convidamos empresas e sindicatos para participar do **6º Comitê Organizado Unificado de SST**, realizado em conjunto com a Portos do Paraná, com foco em **Carga Geral – Sacaria**.

20 de Agosto
14h00



OGMO/Paranaguá
Rua Nestor Victor, 1155 -
João Gualberto



O elo que Conecta,
a força que Impulsiona





	SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO	Rev.: 00	
	FORMULÁRIO	Pág.: 01/02	
Lista de presença		Código: FM-APPA-SGI-002	

DADOS GERAIS		
Título/tema: 6º Comitê Organizado Unificado de SST		
Data: 20/08/2026	Hora inicial: 14h	Hora final: 16h
Responsável: Cristina Gouveia e José Silvestri		
Local: Sede administrativa do OGMO		

DESCRIÇÃO DO EVENTO		
☐ Diálogo de conscientização	☒ Reunião	☐ Treinamento/ curso
☐ Workshop/ seminário	☐ Mutirão de conscientização	☐ Palestra
Outro:		
Pauta(s)/ assunto(s):		
1. Indicadores de segurança, acidentes e incidentes; 2. Resultados de segurança e treinamentos do primeiro semestre; 3. Experiências dos Spinalas utilizados nas operações portuárias de socorro; 4. Melhorias da utilização de microplacas para identificação e reparação de lutas de carga; 5. Apresentação de plataforma da Klobin		

Atendendo ao disposto na Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados, informamos que os dados pessoais aqui coletados destinam-se única e exclusivamente para registro e controle de participação nos eventos promovidos pela Portos do Paraná. Estas informações poderão ser compartilhadas com o órgão ambiental fiscalizador. Seus dados pessoais serão mantidos por cinco anos e ao final desse período serão descartados. Sua participação neste evento autoriza a utilização para a finalidade acima descrita. Qualquer dúvida sobre o tratamento de dados pessoais, reportar à Coordenadoria de Compliance da Portos do Paraná.

PARTICIPANTES – USUÁRIOS EM GERAL			
Nº	NOME	EMPRESA	ASSINATURA
01	Kardine J. Ribeiro	PME	Kardine J. Ribeiro
02	José Silvestri	APPA	
03	VANDER RICARDO M. NUNO	FORTEPAR	
04	CEBIL S. MORAES	KLOBIN	
05	CLEVERSON NUNES	OGMO	
06	RAFAEL CARREIRAS	ESTIVA	
07	RAFAEL R. MOREIRA	MARCON	
08	Patricia Ribeiro da Silva	OGMO	
09	CLEVERSON KRÜGER	AMART SHIPPING	
10	UMAQUILIO DO CARMO ALVES	AMART SHIPPING	
11	Matheus Olegário da Silva	AMART SHIPPING	
12	Enderson P. De Pa	Fortepar	
13	Victor Henrique Beltray	MARCON	
14	ROGERIO A. SANTOS	ESTIVA	
15	Fabiane Zecher de	APPA	
16	Cristina Gouveia	OGMO	
17	Patricia Dantas	OGMO	
18			
19			
20			
21			
22			
23			
24			
25			